Uma em cada duas mulheres sofre de anemia no país

Maputo **Canalmoz** – A chefe do Departamento de Nutrição no Ministério de Saúde, Marla Amaro, diz que uma em cada duas mulheres, no país, sofre de anemia.

Citando o Índice Demográfico da Saúde, Marla Amaro, disse que a maior parte das mulheres em idade fértil (dos 15 aos 59 anos) tem anemia.

“Quando olhamos para uma mulher moçambicana em período fértil, segundo vários estudos, 54% das mulheres sofre de anemia, por isso, uma em cada duas sofre de anemia”, disse.

Falando ao “Canalmoz”, Marla Amaro disse que este cenário tem consequências, porque, no caso de uma mulher que tenha anemia, é maior a probabilidade de o seu filho começar com problemas de desnutrição crónica, que começa a estabelecer-se antes de a criança nascer.

“A doença começa a estabelecer-se no momento em que é gerada. Se uma mulher com anemia fica grávida, obviamente já compromete, desde o primeiro dia, o crescimento desta criança mes-

mo no ventre. Portanto, o processo de estabelecer a desnutrição começa infelizmente na base, que é a anemia da própria mãe.”

Marla Amaro disse que o ideal seria uma mulher sem anemia engravidar, mas, infelizmente, em Moçambique não existe o costume de planificar e preparar a gravidez.

“Uma mulher deveria decidir sobre o ano em que quisesse ter um filho, começar a preparar-se, ver o seu estado de saúde e, depois, engravidar”. **(Cláudio Saute)**